

INTRODUÇÃO AOS RELATÓRIOS CONTÁBEIS

Profa. Esp. Roseli Nunes Leite Geraldo

MÓDULO 3

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

Professora Especialista Roseli Nunes Leite Geraldo



https://br.freepik.com/fotos-gratis/closeup-contador-maos-contagem-calculadora_1121888.htm#page=1&query=Relatorio%20anual&position=43

Objetivos de Aprendizagem

- Demonstrar a importância das informações expostas na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e sua contribuição na tomada de decisão gerencial;
- Estudar a estrutura da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e a composição de suas contas;
- Mostrar os principais índices extraídos de uma Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e sua importância para a análise da capacidade da empresa em gerar retorno e lucro;
- Conceituar os principais índices de rentabilidade e de lucratividade.

Plano de Estudo

Serão abordados os seguintes tópicos:

- Definição da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE);
- Composição e estrutura da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE);
- Apresentação dos principais Índices de Rentabilidade;
- Identificação dos Índices de Lucratividade: Margem Bruta e Margem Líquida.

Considerações iniciais

Neste módulo vamos estudar a DRE, conhecido também como Demonstração do Resultado do Exercício. Este relatório contábil apresenta a formação do resultado de uma empresa e, analisado em conjunto com o Balanço Patrimonial oferece uma visão ampla ao gestor sobre a situação econômica e financeira da empresa. É de extrema importância para a gestão, pois suas informações contribuem para a melhoria dos resultados e ampliação do lucro.

Vamos estudar a composição das contas que fazem parte de uma DRE e de que forma essas contas devem ser estruturadas para obtenção dos resultados esperados. Identificaremos também os principais índices extraídos de uma DRE e sua definição, destacando a sua importância na análise do desenvolvimento da empresa.

1. Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

A Demonstração do Resultado do Exercício é um relatório contábil que demonstra a formação do resultado de uma empresa em um determinado período, apurando as receitas, custos e despesas segundo o critério do regime de competência, onde os lançamentos são efetuados na data do fato gerador.

É de extrema importância para o gestor, pois representa a posição financeira da empresa, avaliando seu desempenho e eficácia em obter lucro. A partir da DRE é possível fazer uma análise de uma possível alta dos custos e despesas do período considerado, identificar o porquê desta alta e corrigir o problema. Este relatório é preparado em conjunto com o Balanço Patrimonial no final do exercício, porém, pode ser feito mensalmente ou trimestralmente, de acordo com a necessidade da empresa.

Existe um modelo padrão para elaborar uma DRE e sua apresentação é de forma dedutiva, ou seja, das receitas subtraem os custos e as despesas gerando o resultado, que pode ser lucro ou prejuízo. Para ter um bom entendimento deste relatório é necessário compreender alguns conceitos contábeis e conhecer a disposição de seus elementos.

2. Estrutura da Demonstração do Resultado do Exercício

Uma DRE tem uma sequência de lançamentos ordenada, que deve ser praticada por qualquer tipo de empresa.

2.1. Receita Operacional Bruta

Receita bruta é o total que a empresa ganhou referente às vendas de mercadorias, vendas de produtos ou prestação de serviços, dependendo da sua categoria. Nesse caso são considerados todos os ganhos que tiveram origem na atividade operacional da empresa devidamente registrado com nota fiscal.

PROinSP - Professores Inovadores de São Paulo - Todos os direitos reservados

Do total da receita bruta devem ser deduzidos alguns valores:

-*Cancelamento de vendas*: são vendas canceladas após a emissão da nota fiscal;

-*Abatimentos*: são reduções no valor da nota fiscal;

-*Impostos sobre vendas*: são impostos que a empresa recebe nas vendas, porém devem ser recolhidos ao governo.

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	R\$
(-) DEDUÇÕES E ABATIMENTOS	
Devoluções de Vendas	R\$
Abatimentos	R\$
Impostos sobre Vendas	R\$

2.2. Receita Operacional Líquida

É o resultado da Receita Operacional Bruta menos as deduções (Cancelamento de Vendas, Abatimentos e Impostos sobre Vendas), ou seja, é o valor real da receita.

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	R\$
(-) DEDUÇÕES E ABATIMENTOS	
Devoluções de Vendas	R\$
Abatimentos	R\$
Impostos sobre Vendas	R\$
=RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	R\$

PROinSP - Professores Inovadores de São Paulo - Todos os direitos reservados

2.3. Custos

Do resultado obtido na Receita Operacional Líquida, temos que deduzir os custos, que representam os gastos que a empresa teve no processo de fabricação de um produto, compra de mercadorias ou em decorrência da prestação de serviços. O resultado dessa subtração é o Lucro Bruto ou Lucro Operacional Bruto.

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	R\$
(-) DEDUÇÕES E ABATIMENTOS	
Devoluções de Vendas	R\$
Abatimentos	R\$
Impostos sobre Vendas	R\$
=RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	R\$
(-) CUSTOS	R\$

=RESULTADO OPERACIONAL BRUTO (LUCRO BRUTO)	R\$

2.4. Despesas

As despesas são gastos realizados pela empresa necessários para obtenção de receita, ou seja, são gastos que contribuem para o desenvolvimento das atividades operacionais da organização.

A princípio temos os lançamentos das Despesas Operacionais:

a) *Despesas com Vendas*: são as despesas necessárias para que o produto, mercadoria ou serviço seja comercializado. Ex: comissões sobre vendas, despesas com marketing, despesas com salários de vendedores, etc.

b) *Despesas Administrativas*: são despesas administrativas aquelas que dão suporte à atividade operacional, normalmente relacionada com a gestão. Ex: material de escritório, assinatura de jornal, salários do pessoal de escritório, etc.

c) *Despesas Financeiras*: são aquelas provenientes de pagamento de remuneração por utilização de capital de terceiros. Ex: juros pagos a instituições financeiras, comissões bancárias, juros de mora pago, etc.

2.4.1. Outras Despesas/Receitas

Neste item são classificadas outras receitas ou despesas que não se enquadram nos casos acima. Exemplos:

-*Outras Despesas*: prejuízos de aplicações financeiras, perda inesperada de ativo, etc.

-*Outras Receitas*: prêmios de seguros, receita de aluguel, receita de dividendos, etc.

A dedução das despesas (e se houver, soma das outras receitas) do Lucro Bruto resulta no Resultado Operacional antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	R\$
(-) DEDUÇÕES E ABATIMENTOS	
Devoluções de Vendas	R\$
Abatimentos	R\$
Impostos sobre Vendas	R\$
=RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	R\$
(-) CUSTOS	R\$
=RESULTADO OPERACIONAL BRUTO (LUCRO BRUTO)	R\$
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	
Despesas com Vendas	R\$
Despesas Administrativas	R\$
Despesas Financeiras	R\$
Outras Despesas	R\$
Outras Receitas	R\$
=RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IR E CSLL	R\$

2.5. Resultado Operacional antes do Imposto de Renda

Este valor serve de base de cálculo para o Imposto de Renda e para a Contribuição Social, impostos federais pagos sobre o lucro da empresa, caso a empresa tenha optado pelo regime de tributação do Lucro Real.

2.6. Provisão para Impostos de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL)

É um lançamento que corresponde ao valor que será pago do Imposto de Renda e da Contribuição Social, calculados sobre o lucro, considerando o regime de tributação do Lucro Real.

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	R\$
(-) DEDUÇÕES E ABATIMENTOS	
Devoluções de Vendas	R\$
Abatimentos	R\$
Impostos sobre Vendas	R\$
=RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	R\$
(-) CUSTOS	R\$
=RESULTADO OPERACIONAL BRUTO (LUCRO BRUTO)	R\$
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	
Despesas com Vendas	R\$
Despesas Administrativas	R\$
Despesas Financeiras	R\$
Outras Despesas	R\$
Outras Receitas	R\$
	R\$
=RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IR E CSLL	R\$
(-) Provisão para IR	R\$
(-) Provisão para CSLL	R\$
=LUCRO LÍQUIDO	R\$
(-) Participações	R\$
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	R\$

2.7. Lucro Líquido

Após a apuração e dedução do Imposto de Renda e da Contribuição Social, obtemos o Lucro Líquido da empresa. Desse valor é deduzido o valor das participações de empregados, acionistas com direito à participação no lucro, contribuições para fundos de assistência aos empregados e demais deduções previstas no estatuto. O resultado final é o Lucro Líquido à disposição dos sócios. Caso esse resultado seja negativo, significa que a empresa teve Prejuízo.

3. Principais informações extraídas da DRE

A partir das variáveis expostas no DRE e no Balanço Patrimonial, é possível calcular alguns indicadores que vão demonstrar a rentabilidade e a lucratividade da empresa. Normalmente são calculados em taxas percentuais para facilitar a interpretação dos resultados.

PROinSP - Professores Inovadores de São Paulo - Todos os direitos reservados

3.1. Índices de rentabilidade

Esses índices têm como objetivo demonstrar ao gestor a capacidade da empresa de gerar retornos em relação aos investimentos, verificando se os recursos investidos para manter a empresa em funcionamento estão dentro do planejado.

Os índices de rentabilidade são de extrema importância para o processo de tomada de decisão gerencial, porém devem ser analisados em conjunto com outros índices.

Os principais são:

ROA (Retorno do Ativo) – demonstra quanto a empresa obteve de retorno em relação ao que foi investido no Ativo, ou seja, quanto a empresa é capaz de gerar com o uso de seus Ativos.

ROE (Retorno do Patrimônio Líquido) – este índice revela o retorno que a empresa tem em relação ao que foi investido no Patrimônio Líquido pelos sócios ou acionistas, medindo o poder de ganho dos proprietários/acionistas.

ROI (Retorno sobre Investimentos) – mede a eficiência dos investimentos realizados pela empresa, calculando quanto a empresa ganhou (ou perdeu) em relação a um determinado investimento. Esse tipo de cálculo pode ser feito para diversos tipos de investimentos como campanhas publicitárias, abertura de uma filial, compra de equipamentos, etc.

3.2. Índices de Lucratividade

Os índices de lucratividade verificam a capacidade da empresa para produzir lucro através das suas vendas. Principais índices:

Margem Bruta – demonstra qual o lucro bruto da empresa em termos percentuais em relação à Receita Líquida, evidenciando o lucro que a empresa obteve sem considerar as despesas e os impostos (imposto de renda e contribuição social).

Margem Líquida – este índice faz uma comparação com o Lucro Líquido em relação à Receita Líquida, indicando o percentual de lucratividade líquido da empresa.

A análise em conjunto dos índices de rentabilidade e de lucratividade fornecem ao gestor a percepção da capacidade da empresa em gerar retornos com o desenvolvimento das suas atividades, favorecendo uma boa gestão administrativa e financeira.

Vamos verificar o que você aprendeu neste módulo!

Faça as atividades propostas e caso tenha alguma dúvida leia o

texto novamente ou tire suas dúvidas com seu professor

através do fórum

Considerações Finais

Neste módulo apresentamos a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), relatório contábil que auxilia o gestor a identificar o desempenho da empresa e a capacidade de obter lucro. Vimos que a DRE relaciona as receitas, custos e despesas de uma empresa dentro de um determinado período e, através da dedução de todos os gastos da receita obtida, apura-se o resultado, podendo ser lucro (resultado positivo) ou prejuízo (resultado negativo).

Demonstramos a estrutura de uma DRE, elaborada de forma dedutiva e a definição das contas que fazem parte desse relatório contábil. Por fim identificamos os principais índices extraídos de uma DRE, resultados que contribuem para uma análise gerencial eficiente com relação à verificação dos retornos obtidos pela empresa.

Referências

FERREIRA, R. J. **Contabilidade Básica**. 6 ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2008.

LUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. **Curso de Contabilidade para não Contadores**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MARION, J. C. **Contabilidade Básica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MARION, J. C. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Básica Fácil**. 24 ed. São Paulo: Saraiva, 2003

